

Propostas para aprofundamento

Que conceito tinhas de Misericórdia? Corresponde à descrita no texto bíblico?

Nos nossos diálogos são utilizadas palavras carregadas de ternura e bondade ou são usados tons cheios de arrogância e intolerância?

Praticamos a correcção fraterna com muita amizade, carinho e simpatia ou despejamos toda a agressividade em cima dos outros?

Como poderemos promover a cultura da misericórdia nas nossas famílias e na nossa sociedade?

PASTORAL FAMILIAR
VIGARARIA DE GAIA NORTE

«O rosto da Misericórdia»



Diocese do Porto 2015 / 2016

**A alegria do Evangelho
é a nossa missão**

Felizes os misericordiosos!

Oração Inicial

Cântico

Lc 10, 30,37

Levantou-se, então, um doutor da Lei e perguntou-lhe, para o experimentar:

«Mestre, que ei-de fazer para possuir a vida eterna?»

Jesus disse-lhe: «O que está escrito na Lei? Como lê?»

Ele então respondeu: «Amarás ao Senhor, teu Deus, com todo o teu coração e com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todó o teu entendimento, e ao teu próximo como a tí mesmo!»

Disse-lhe Jesus: «Respondeste bem, faz isso e viverás.»

Ele, porém, querendo justificar-se, disse a Jesus: «E quem é o meu próximo?»

Tomando a palavra, Jesus respondeu: «Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos dos salteadores que, depois de o despojarem e encherem de pancadas o abandonaram, deixando-o meio morto. Por coincidência, descia por aquele caminho um sacerdote que, ao vê-lo, passou ao largo. Do mesmo modo, também um levita passou por aquele lugar e, ao vê-lo passou adiante. Mas um samaritano que ia de viagem, chegou ao pé dele e, vendo-o, encheu-se de compaixão. Aproximou-se, ligou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho, colocou-o sobre a sua própria montada, levou-o para uma estalagem e cuidou dele. No dia seguinte, tirando dois denários, deu-os ao estalajadeiro, dizendo: Trata bem dele e, o que gastares a mais, pagar-to-ei quando voltar. Qual destes três te parece ter sido o próximo daquele homem que caiu nas mãos dos salteadores?»

Ele respondeu:

«O que usou de misericórdia para com ele.»

Jesus retorquiu:

«Vai e faz tu também o mesmo.»

Deus ama-te!

É uma história de amor a história da relação de Deus com o seu povo. Começando com a criação, o primeiro sinal do amor de Deus para com os seres humanos, passando por tantos gestos de amor gratuito de Deus pelo povo eleito, no Antigo Testamento, culminou com a manifestação definitiva e plena em Jesus, revelador do rosto misericordioso do Pai. O amor de Deus está, assim, no começo (Deus cria por amor), no fim (Deus leva as suas criaturas à plenitude por amor) e em todo o trajecto entre o início e o final da cada existência humana, a quem Deus tratará sempre com amorosa benevolência. «Deus ama o homem! Deus ama-te» é assim o resumo de toda a mensagem do cristianismo.

Através de algumas expressões do Antigo Testamento poderemos perceber o verdadeiro significado do amor ou da misericórdia divina por cada um de nós: Rahamim, Hésed, Hanán.

Rahamim significa, vísceras, tripas. Derivando de réhem (útero materno), designa o apego instintivo da mãe pelo seu filho, o carinho do entranhável. Por isso, rahamim diz gra-tuidade, bondade, ternura, paciência e compreensão.

Hésed indica uma atitude de profunda bondade e fidelidade. Deus continua a ser fiel apesar da infidelidade do povo. É um amor que nunca desiste de salvar.

Hanán expressa a atitude de uma pessoa que inclina com bondade e carinho sobre outra para protegê-la e ajudá-la. É a atitude da mãe que, com inefável carinho, se inclina sobre o bebé para manifestar-lhe a sua ternura e sua solicitude maternal.

O Deus da misericórdia revelou-se de maneira definitiva em Jesus Cristo. Com o seu estilo de vida e com as suas acções, Jesus revelou como Deus ama os seus filhos. Cristo revela Deus que é um Pai «rico de misericórdia». Mais do que tema de ensino, é realidade que Cristo nos tornou presente.

Renovados por este amor misericordioso de Deus somos chamados a amar os irmãos desta forma. Como fazê-lo em família?